

OS COMPANHEIROS DO PROFETA MUHAMMAD: AMMAR IBN YASSIR

Avaliação:

Descrição: Um homem ouve a verdade e abraça o Islam, mas sua vida é dominada por tortura e abuso. Ajudado pela misericórdia de Allah e pela compreensão do Profeta Muhammad, ele sobrevive e triunfa através da história para chegar ao Paraíso.

Category: [Lições](#) > [O Profeta Muhammad](#) > [Seus Companheiros](#)

Por: Aisha Stacey (© 2014 IslamReligion.com)

Publicado em: 06 Jan 2020

Última modificação em: 25 Jun 2016

Objetivos

- Aprender sobre a vida de Ammar ibn Yassir e sua perseverança pela verdade.

Termos em árabe

- *Hadith* – (plural: *ahadith*): É uma história ou uma história. No Islam, refere-se a um registro narrativo dos ditos e ações do Profeta Muhammad e seus companheiros.
- *Hijrah* – É o ato de emigrar de um lugar para outro. No Islam, a *Hijrah* se refere à emigração de muçulmanos de Meca para Medina e também marca o início do calendário islâmico.
- *Masjid* – Palavra em árabe para mesquita.
- *Aayat* – (singular – *ayah*) Esta palavra pode ter muitos significados. É quase sempre usada quando se fala de evidências de Allah. Isso inclui evidências, versículos, sinais e revelações.
- *Muhajirun* – Aqueles que emigram. Mais especificamente, refere-se àqueles que emigraram de Meca para Medina.

Ammar ibn[1] Yassir foi uma das primeiras pessoas a responder à pregação do Profeta Muhammad. Ele sofreu abuso e humilhação nas mãos da tribo de Quraish[2] e viu seus pais mortos pelo maior inimigo do Islam. Ele participou da primeira emigração para a Abissínia e, posteriormente, realizou a Hijrah com o Profeta Muhammad para Medina. Ammar fez parte daqueles que construíram a primeira mesquita e esteve com o Profeta em todas as batalhas da crescente nação islâmica.

Inúmeros ahadith são atribuídos a Ammar e o Profeta Muhammad disse que estava tão perto dele quanto um olho está do nariz.[3]



Acredita-se que Ammar ibn Yassir tenha nascido por volta de 570 EC, aproximadamente um ano antes do nascimento do Profeta Muhammad. Eles eram amigos antes do advento do Islam e acredita-se que Ammar tenha desempenhado um papel importante na facilitação do casamento entre Muhammad e Khadija [4]. Ammar frequentava a casa de Al Arqam, onde o Mensageiro de Allah costumava orar em segredo. Ele reconheceu as palavras de Muhammad e Deus no Alcorão e abraçou o Islam.

Os pais de Ammar, Yassir e Summaya, também aceitaram o Islam no mesmo dia devido a um sonho que Yassir teve na noite anterior. Ele sonhara que Ammar e sua esposa o chamavam de um jardim do outro lado de um vale dividido pelo fogo. Toda a família aceitou o Islam e chamou a atenção e o ódio de um dos chefes de Quraish, Abu Jahl. O passatempo favorito de muitos dos homens de Quraish era torturar e atormentar os seguidores mais fracos da nova religião. Como membros pobres e marginalizados da comunidade de Meca, eles não tinham alternativa senão enfrentar seus atormentadores. A família de Yassir era atacada com tanta consistência que o Profeta Muhammad pediu que fossem pacientes, pois tinham o Paraíso como destino. [5]

Eventualmente, na frente de seu filho Ammar, Yassir e Summaya foram assassinados. Summaya foi esfaqueada até a morte e, dessa maneira triste, tornou-se a primeira morte do Islam (ou seja, a primeira pessoa a morrer por causa do Islam). Algum tempo depois, Yassir foi morto. Ammar foi dominado pela dor e pelo medo e fez o que seus pais se recusaram a fazer; ele amaldiçoou o Islam e o Profeta Muhammad. Felizmente Abu Jahl permitiu que Ammar fosse embora e ele correu direto para o Profeta Muhammad. Ammar ficou impressionado e chocado com seu próprio comportamento, ficou traumatizado com a tortura aplicada a seus pais e a si próprio. O Profeta Muhammad o confortou e aliviou seu medo, lembrando-o do perdão de Deus. Dizem que a seguinte *ayah* do Alcorão foi revelada em resposta a essa situação.

“Quem renega a Allah, após haver crido, será abominoso, exceto quem for compelido a isto, enquanto seu coração estiver firme na Fé. Mas quem dilata o peito para a renegação da Fé, sobre eles será uma ira de Allah, e terão formidável castigo.”(Alcorão 16: 106)

Quando outros criticaram Ammar e o chamaram de descrente, o Profeta Muhammad o defendeu. Ele respondeu às suas provocações dizendo: “Não, na verdade Ammar é cheio de fé da cabeça aos pés.” [6] Para aliviar a perseguição sem quartel e o sofrimento de muitos seguidores do Islam, o Profeta enviou um grupo dos mais fracos para a Abissínia. Ammar estava naquele grupo; ele então retornou a Meca para emigrar para Medina e fez parte dos primeiros *muhajirun* a fazê-lo.

Ammar também estava entre os que construíram a primeira mesquita em Medina. Enquanto carregava os tijolos para a construção, o Profeta Muhammad percebeu que todos estavam carregando um de cada vez, mas Ammar carregava dois, depois disse: “Eles terão uma recompensa, e você [Ammar] terá duas.” Ammar esteve com o Profeta Muhammad em todas as batalhas que a jovem nação enfrentou, incluindo a Batalha de Badr. Quando Abu Jahl foi morto naquela batalha, o Profeta Muhammad virou-se para Ammar e disse: “O assassino de

sua mãe está morto."

Vários *ahadith* foram atribuídos a Ammar ibn Yassir, particularmente alguns relativos ao *tayammum*^[7]. Um deles é sobre Ammar e Omar Ibn Al Khattab quando viajavam juntos, um homem se aproximou de Omar e disse: "Estou impuro, mas não há água disponível aqui." Ammar Ibn Yasir disse a Omar: "Você se lembra que tínhamos uma impureza quando estávamos viajando juntos e você não orou, mas eu rolei no chão e orei? Informei o Profeta sobre isso e disse: 'Teria sido suficiente para você fazer isto', tocou levemente a terra com as mãos e soprou o pó que carregavam, passando-as sobre o rosto e de uma mão para outra."^[8]

Esse *hadith* não apenas fornece informações sobre o *tayammum*, mas também mostra o quão perto Ammar estava do Profeta e de seu círculo interno. Lembre-se de que Ammar se viu dominado pelo medo e não resistiu à tortura que ele e sua família sofreram. Apesar de ter amaldiçoado o Islam, ele foi perdoado e alcançou força física e espiritual. Os homens que lutaram em Badr são sempre considerados os melhores dos melhores, mas também eram humanos. Às vezes, quando alguém abraça o Islam, sua vida pode se tornar uma montanha-russa de felicidade e hesitação, e ameaças aparecem de lugares inesperados. A história de Ammar mostra que a misericórdia e a proteção de Allah estão sempre próximas do crente, e você só precisa pedir por elas.

Dizem que Ammar morreu em batalha, por volta dos 90 anos. Sua morte foi predita pelo Profeta Muhammad, e alguns acreditam que foi com tanta precisão que se tornou um sinal de profecia. "Que pena! Um grupo de rebeldes longe da verdade mataram Ammar. Ele os chamava para o Paraíso e eles o chamarão para o Inferno. Seu assassino e aqueles que tirarem suas armas e roupas estarão no Inferno."^[9]

Notas de rodapé:

[1] Ibn significa "filho de", às vezes com erros ortográficos Bin.

[2] Quraish era o nome da tribo mais poderosa de Meca na chegada do Islam e à qual pertencia o Profeta Muhammad. É também o nome de um capítulo do Alcorão.

[3] *Ibn Hisham*, as-Sirah, vol. 2

[4] Khadija, filha de Khuwailid, foi a primeira esposa do Profeta Muhammad (e por 25 anos).

[5] *At-Tirmidhi*

[6] *Ibn Majah*

[7] O *tayammum* foi tratado em detalhes aqui: <http://www.newmuslims.com/lessons/123/>

[8] *Sahih Al-Bukhari*

[9] *Sahih Al-Bukhari, At Tirmidhi, e Imam Ahmad* entre outros, e transmitido por 25 *sahabah*.

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/266/os-companheiros-do-profeta-muhammad>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.